

PRODUÇÃO DE MASSA SECA DA PARTE AÉREA E RAÍZES DO CAPIM-MARANDU SUBMETIDO À APLICAÇÃO DE BIORREGULADOR

Josiane da Silva Costa¹; Ana Carolina Alves²; João Carlos Sabater da Silva³; Fernando Lourenço Santana da Silva³; Willams Ferreira Barbosa³; Luiza Batista de Souza³; Sabrina da Costa Bispo³

¹Aluno do curso de Agronomia - UEMS/UUC, bolsista do CNPq; ²Professora do curso de Agronomia - UEMS/UUC; ³Aluno do curso de Agronomia - UEMS/UUC

Área de Conhecimento: Forragicultura e Pastagem

RESUMO

O emprego de reguladores e estimulantes vegetais como técnica agrônômica para otimizar a produção em diversas culturas tem crescido nos últimos anos. Assim objetivou-se com este trabalho avaliar o efeito de doses de reguladores vegetais aplicados de forma conjunta (auxina, giberelina e citocinina) na produtividade de pastagem de *Brachiaria brizantha* cv. Marandu. O delineamento experimental foi em blocos ao acaso, com seis tratamentos, constituídos de doses (0, 250, 500, 750, 1000 e 1250 ml.ha⁻¹) de biorregulador comercial composto de ácido indolbutírico (0,005%), cinetina (0,009%) e ácido giberélico (0,005%) e quatro repetições. Realizou-se um corte de uniformização e três cortes de avaliação na pastagem, com intervalos de 30 dias. Foram realizadas três aplicações foliares do produto após o corte da pastagem quando iniciou-se o perfilhamento. Avaliou-se a produção de massa seca da parte aérea e raízes. A aplicação do bioestimulante, via foliar, na pastagem não influenciou a produção de massa seca da parte aérea, porém na segunda aplicação proporcionou aumento na massa seca de raízes.

Palavras-chave: Fitorregulador, hormônios vegetais, pastagem, produção